



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública



BOLETIM ANUAL DAS ESTATÍSTICAS DA DÍVIDA PÚBLICA 2022

ABRIL, 2023



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública

BOLETIM ANUAL DAS ESTATÍSTICAS DA DÍVIDA PÚBLICA 2022

Este Boletim visa informar ao público em geral sobre a evolução anual da dívida pública da Guiné-Bissau.



Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	i
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	ii
NOTA EDITORIAL	1
CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
Objetivo.....	2
Metodologia	2
Frequência	2
ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA	3
Conceito da dívida pública	3
Evolução de Stock da Dívida Pública.....	4
DÍVIDA EXTERNA	7
DÍVIDA INTERNA	9
GARANTIAS	10
INDICADORES DE RISCO	11
Dívidas da Empresa Pública EAGB	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
Glossário	15
Anexos	19

LISTA DE ABREVIATURAS

BAD	:	Banco Africano de Desenvolvimento
BAT	:	Bilhete de Tesouro
BM	:	Banco Mundial
BCEAO	:	Banco Central dos Estados da África Ocidental
BOAD	:	Banco Oeste Africano do Desenvolvimento
DGDP	:	Direção Geral da Dívida Público
EAGB	:	Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau
FAD	:	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	:	Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola
FMI	:	Fundo Monetário Internacional
IDA	:	Associação Internacional do desenvolvimento
MF	:	Ministério das Finanças
OAT	:	Obrigações do Tesouro
OPEC	:	Organização dos Países Exportadores do Petróleo
PIB	:	Produto Interno Bruto
SDR	:	Direto de Saque Especial
UEMOA	:	União Económica Monetária Oeste Africana
OANDA	:	Instrumento de conversão de moeda



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Figuras

FIGURA 1: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA, EM MIL MILHÕES XOF E USD.....	4
FIGURA 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR TIPO DE CREDOR E INSTRUMENTO EM MIL MILHÕES DE XOF E USD	6
FIGURA 3: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR TIPO DE CREDOR EM MIL MILHÕES DE XOF E USD	7
FIGURA 4: DÍVIDA INTERNA EM MIL MILHÕES DE XOF E USD	9
FIGURA 5: PERFIL DE EMISSÕES EFETUADAS ATÉ DEZEMBRO DE 2022 EM MIL MILHÕES DE XOF	10
FIGURA 6: STOCK ANUAL DAS GARANTIAS EM MIL MILHÕES DE XOF.....	10
FIGURA 7: INDICADORES DE RISCO E CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA NO II SEMESTRE DE 2022 EM MIL MILHÕES DE XOF	11
FIGURA 8: ENDIVIDAMENTO GLOBAL DA EAGB EM MIL MILHÕES DE XOF	12
FIGURA 9: DÍVIDA HISTÓRICA DA EAGB EM MIL MILHÕES DE XOF.....	12
FIGURA 10: DÍVIDA DA EAGB AO TESOURO (IMPOSTOS) EM MIL MILHÕES DE XOF	12
FIGURA 11: DÍVIDA DA EAGB Á SEGURANÇA SOCIAL EM MIL MILHÕES DE XOF	13
FIGURA 12: FINANCIAMENTO BANCÁRIO A EAGB, EM MIL MILHÕES DE XOF.....	13

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DE STOCK E DO RÁCIO DÍVIDA PÚBLICA / PIB EM MIL MILHÕES DE XOF.....	5
GRÁFICO 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR FONTE EM % DO TOTAL	5
GRÁFICO 3: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR MOEDAS	5
GRÁFICO 4: STOCK DA DÍVIDA POR TIPO DE CREDOR E INSTRUMENTO EM % DO TOTAL	6
GRÁFICO 5: STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR TIPO DE CREDOR EM % DO TOTAL	8
GRÁFICO 6: CREDITORES MULTILATERAIS EM MIL MILHÕES DE XOF	8
GRÁFICO 7: CREDITORES BILATERAIS EM MIL MILHÕES DE XOF	8
GRÁFICO 8: INSTRUMENTOS EM PROPORÇÃO DO TOTAL DA DÍVIDA INTERNA	9
GRÁFICO 9: PERFIL DE VENCIMENTOS.....	11



NOTA EDITORIAL

O Boletim Estatístico da Dívida Pública (BEDP) constitui um dos instrumentos que ilustram periodicamente as informações sobre as Finanças Públicas nomeadamente os indicadores da Dívida Pública. O referido documento é apresentado aos responsáveis pela tomada de decisões, investidores e a sociedade em geral, como forma de os situar dos resultados da evolução da dívida, servindo assim como um instrumento que se insere numa linha de política da transparência de gestão dos fundos públicos.

Um dos elementos essenciais da gestão da dívida pública é a compilação e a existência de uma base de dados consistente, completa e precisa, bem como a produção e publicação de estatística da dívida de uma forma coerente, acessível e atempada. A elaboração e publicação do BEDP baseia-se nas atribuições da Direção Geral da Dívida Pública como plasmado no Despacho n.º 82 GMF/2022, do Ministro das Finanças em cumprimento do disposto no artigo 7 nas alíneas i), k) e l) do Decreto n.º 30/2021, de 03 de junho, relativo à Organização e funcionamento da Direção Geral da Dívida Pública, assim como, nas recomendações e exigências de qualidade estatística incluídas nas melhores práticas internacionais de gestão da dívida, descritas pelas instituições e organismos internacionais Banco Mundial (BM) e Fundo Monetário Internacional (FMI) contribuindo para a promoção de uma boa governação, responsabilidade e transparência na gestão da dívida pública, bem como para assegurar que a informação disseminada seja de qualidade, credível e útil para os usuários.

OBS: os dados aqui apresentados são passíveis de alterações.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Objetivo

O Presente Boletim Estatístico da Dívida Pública da República da Guiné-Bissau tem como objetivo principal divulgar as informações dos dados estatísticos sobre a situação corrente de stock e fluxos da dívida pública compiladas no âmbito das atribuições do Ministério das Finanças e especificamente:

- ✓ Evidenciar o Impacto da Dívida Pública face ao PIB;
- ✓ Fornecer os Fluxos da Dívida Pública;
- ✓ Ilustrar os desembolsos;
- ✓ Apresentar as taxas de Câmbio utilizadas e
- ✓ Espelhar situação real das emissões: obrigações de Tesouro (OAT) e Bilhetes de Tesouro (BAT), assim como as Garantias;
- ✓ Entre outros.

Metodologia

Para elaboração do presente boletim foi utilizado método descritivo, que consiste na exploração de base de dados do Sistema de Gestão da Dívida (SIGADE-DMFAS) no qual são registradas as informações disponíveis sob a forma de documentos legais ou administrativos oficiais. As informações concernentes as emissões de títulos e bilhetes do tesouro são retidas através do Portal UEMOA-*Titres* e as informações alusivos as datas de vencimento e montantes associados são extraídas a partir dos acordos de empréstimos.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão de moedas estrangeiras em moeda nacional, com exceção do EURO que tem uma paridade fixa face ao XOF, são retiradas do site web do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e OANDA.

Frequência

O processo de elaboração e publicação do Boletim Estatístico da Dívida Pública terá uma frequência semestral com uma demora máxima de 2 meses após o término do semestre em análise dada atualização dos dados do último mês. Esta edição cobre o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022.



ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

Conceito da dívida pública

No sentido amplo do termo, a dívida pública abrange empréstimos contraídos pelo Estado junto a instituições financeiras públicas ou privadas, no mercado financeiro externo ou interno, bem como junto a empresas, organismos nacionais e internacionais ou outros governos.

A dívida pública pode ser formalizada por meio de contratos celebrados entre as partes, ou por meio da oferta de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional.

Teoricamente, a dívida pública é classificada como dívida externa ou interna, de acordo com a residência dos credores.



Evolução de Stock da Dívida Pública

Figura 1: Stock da Dívida Pública, em mil milhões XOF e USD

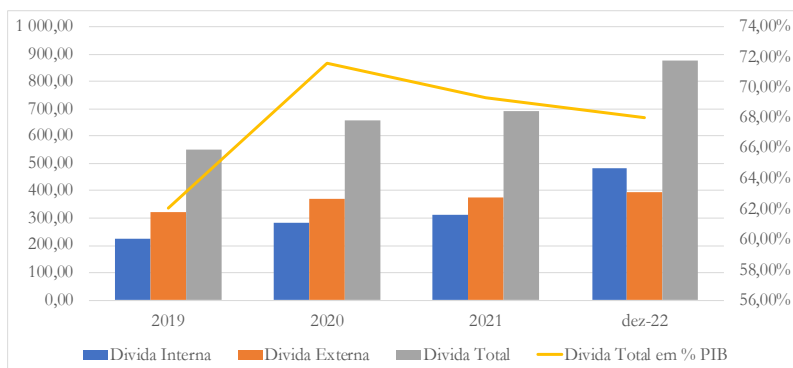
Designação	II Semestre 2021		I Semestre 2022		II Semestre 2022	
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
Dívida Pública Total	699,265.31	1,261.01	758,911.81	1,315.78	876,691.06	1,481.19
Dívida Interna	314,248.76	566.69	366,547.97	610.94	481,355.65	772.51
Dívida Externa	385,016.55	694.31	392,363.84	704.84	395,335.42	708.67
Total de Desembolsos e Emissões	135,307.54	244.04	74,703.88	124.46	172,633.68	277.00
Dívida Interna	111,586.72	201.23	63,301.97	105.51	149,661.51	240.19
Dívida Externa	23,720.82	42.81	11,401.91	18.95	22,972.17	36.81
Total do Serviço da dívida Pública (a+b)	106,241.87	192.05	34,092.97	89.72	97,375.46	156.08
Dívida Interna	85,114.29	153.39	30,634.47	51.06	90,337.50	144.98
Dívida Externa	21,127.58	38.66	3,458.49	38.66	7,037.97	11.10
Total de Amortização em Capital (a)	95,492.61	171.87	25,929.10	66.16	83,086.52	133.17
Dívida Interna	80,145.29	144.43	23,226.21	38.71	77,546.30	124.45
Dívida Externa	15,347.32	27.44	2,702.89	27.44	5,540.22	8.72
Total de Juros pagos (b)	10,749.26	20.18	8,163.87	23.57	14,288.95	22.91
Dívida Interna	4,969.00	8.96	7,408.26	12.35	12,791.20	20.53
Dívida Externa	5,780.26	11.22	755.61	11.22	1,497.75	2.38

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

A *figura 1*, fornece o resumo da situação do Stock da dívida pública (externa e interna) da Guiné-Bissau ilustrando os desembolsos e emissões, assim como, o total de serviços pagos durante o ano 2021, o primeiro e o II Semestre de 2022 em XOF e USD com a taxa média anual de 623.104.

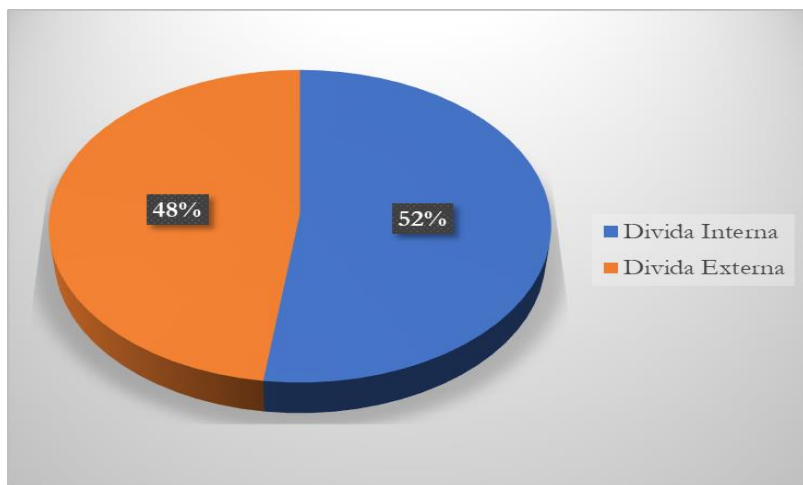


Gráfico 1: Evolução de Stock e do rácio dívida pública / PIB em mil milhões de XOF



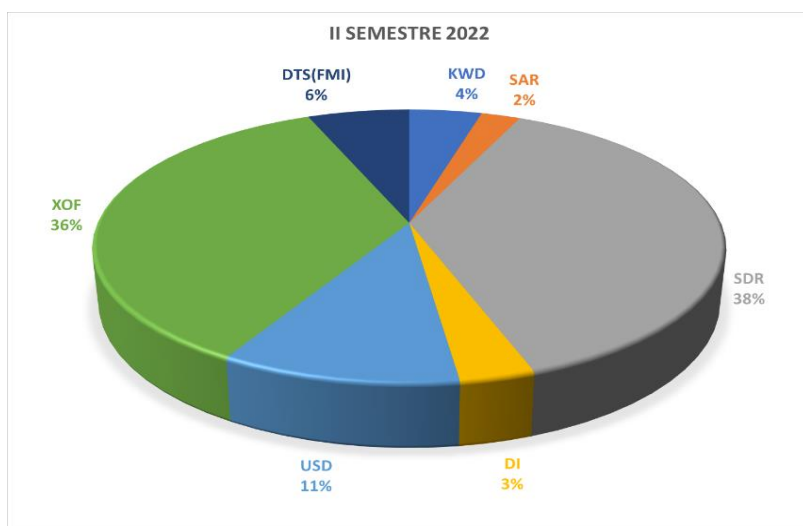
Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 2: Stock da dívida pública por fonte em % do total



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 3: Stock da dívida pública por moedas



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O Stock da dívida pública situa-se em 876,691.06 mil milhões de Fcfa correspondente a 77.9% do PIB no final do ano de 2022, um pouco acima da norma comunitária de CEDEAO fixada em 70%. Em relação ao semestre anterior constatou-se uma variação de 16%.

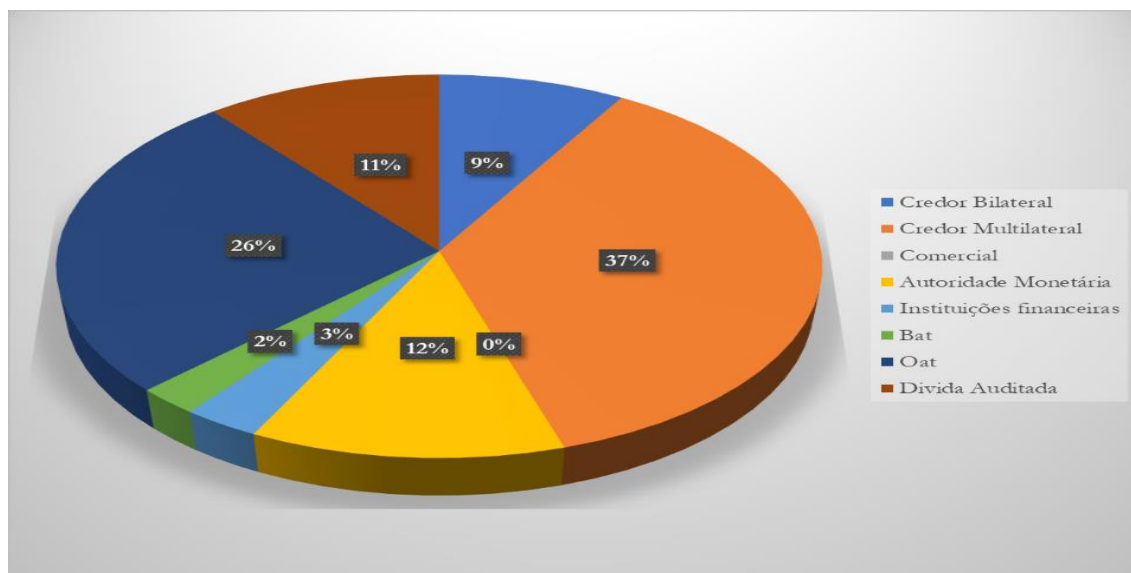
Figura 2: Stock da dívida pública por tipo de credor e instrumento em mil milhões de XOF e USD

Período Indicadores	II Semestre 2021		I Semestre 2022		II Semestre 2022		% do Total II Semestre 2022
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD	
DÍVIDA EXTERNA	385,016.55	694.31	388,701.96	704.84	395,335.42	708.67	47.84%
Credor Multilateral	312,810.55	564.10	317,078.62	569.21	320,700.85	574.01	62.04%
Credor Bilateral	72,206.01	130.21	71,623.34	135.63	74,634.57	134.66	14.55%
Comercial	-	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA INTERNA	314,248.76	566.69	366,547.96	610.94	481,355.73	772.51	52.16%
Autoridade Monetária	108,910.94	196.40	108,636.36	181.07	108,361.78	173.91	11.74%
Instituições financeiras	12,022.27	21.68	26,244.90	43.74	26,608.18	42.70	2.88%
BAT	12,870.00	23.21	33,270.00	55.45	20,965.00	33.65	2.27%
OAT	180,445.55	325.40	186,174.39	310.30	230,429.14	369.81	24.97%
Dívida Auditada	-	-	12,222.31	20.37	94,991.63	152.45	10.29%
DÍVIDA PÚBLICA TOTAL	699,265.31	1,261.01	755,249.91	1,315.78	876,691.14	1,481.19	100.00%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O quadro acima apresenta a situação do Stock da dívida pública do País por tipo de Credor e Instrumento no II Semestre do ano 2021, assim como primeiro e II Semestre do ano 2022 em XOF e USD. Com base nesta tabela percebe-se o comportamento de uma evolução ligeira do stock nos períodos homólogos.

Gráfico 4: Stock da dívida por tipo de credor e instrumento em % do total



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O gráfico ilustra claramente, que a maior parte dos empréstimos são contraídos junto dos credores multilaterais, ou seja, cerca de metade, em seguida figura as emissões de títulos de medio e longo prazo (BAT/OAT) e nota-se que não existe créditos comerciais a nível da dívida externa.



DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa representa os empréstimos e financiamentos contraídos junto dos Governos, Instituições Financeiras (FMI, BM), entre outras, não residentes. Estas entidades se reagrupam entre Credores Bilaterais, Multilaterais e Comerciais que contribuem para financiar os projetos de desenvolvimento e impulsionar o investimento público. No caso da Guiné-Bissau, como se pode constatar no presente Boletim, não apresentam nenhum empréstimo com instituições comerciais.

Figura 3: Stock da dívida Pública por tipo de credor em mil milhões de XOF e USD

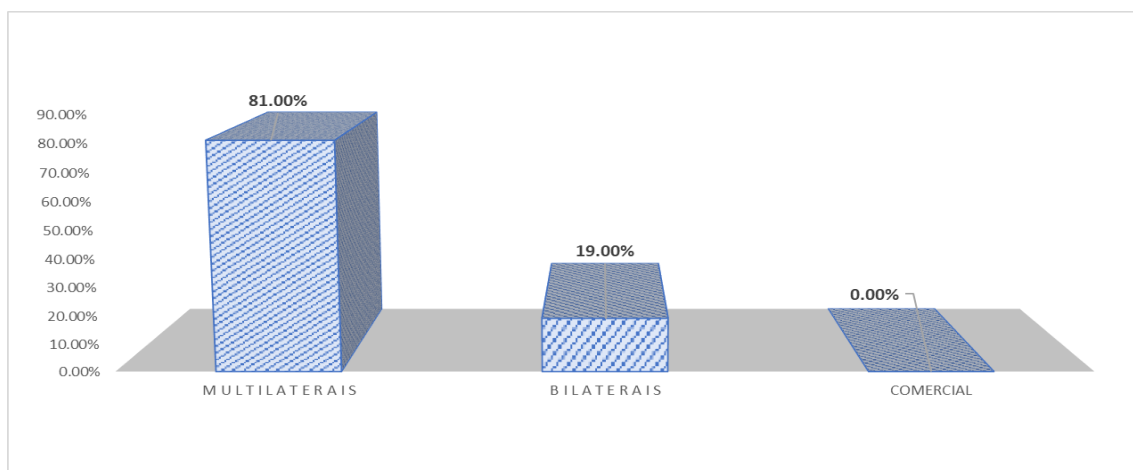
Credor	Período	II Semestre 2021		I Semestre 2022		II Semestre 2022	
		XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
TOTAL		385,016.55	694.31	392,363.84	704.84	395,335.42	708.67
MULTILATERAIS		312,810.55	564.10	317,078.62	569.21	320,700.85	574.01
African Development Fund		22,115.97	39.88	23,007.12	41.37	25,861.14	45.89
African Development Bank		5,842.48	10.54	5,842.48	10.54	5,913.07	10.65
BADEA		5,382.94	9.71	5,299.23	9.57	5,299.32	9.57
ECOWAS/CEDEAO		1,625.18	2.93	1,570.62	2.84	1,513.63	2.74
European Investment Bank		1,066.23	1.92	1,066.23	1.92	1,066.23	1.92
FIDA		3,181.13	5.74	3,181.13	5.74	3,769.87	6.73
IDA		95,967.80	173.06	101,953.51	183.09	106,901.01	190.54
Islamic Development Bank		12,362.47	22.29	12,249.61	22.11	12,104.03	21.89
OPEC Fund		4,902.31	8.84	5,491.06	9.83	4,902.31	8.84
BOAD		136,381.20	245.94	134,136.46	240.11	131,028.84	234.68
FMI		23,982.83	43.25	23,281.19	42.10	22,341.40	40.57
BILATERAIS		72,206.01	130.21	75,285.22	135.63	74,634.57	134.66
Belgium		-	-	-	-	-	-
Brazil		1,077.17	1.94	1,077.17	1.94	1,077.17	1.94
Russia		831.80	1.50	831.80	1.50	831.80	1.50
Italy		-	-	-	-	-	-
Spain		-	-	3,668.26	6.38	3,668.26	6.38
Angola		27,253.03	49.15	27,253.03	49.15	27,253.03	49.15
Kuwait		16,025.92	28.90	16,025.92	28.90	16,025.92	28.90
Lybia		2,731.24	4.93	2,731.24	4.93	2,731.24	4.93
Pakistan		1,225.87	2.21	1,225.87	2.21	1,225.87	2.21
Saudi Arabia		8,650.67	15.60	8,650.67	15.60	8,650.67	15.60
Taiwan P.C.		550.81	0.99	393.19	0.74	224.50	0.49
Exim Bank-India		13,859.51	24.99	13,428.09	24.28	12,946.12	23.56

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O quadro exposto acima ilustra a composição do stock da dívida externa da Guiné-Bissau por tipo de credor no II Semestre de 2021 e no I Semestre e II Semestre de 2022. Ainda a nível da dívida externa é evidente que a maior proporção pertence aos credores multilaterais com 81%, seguido dos bilaterais com 19%.

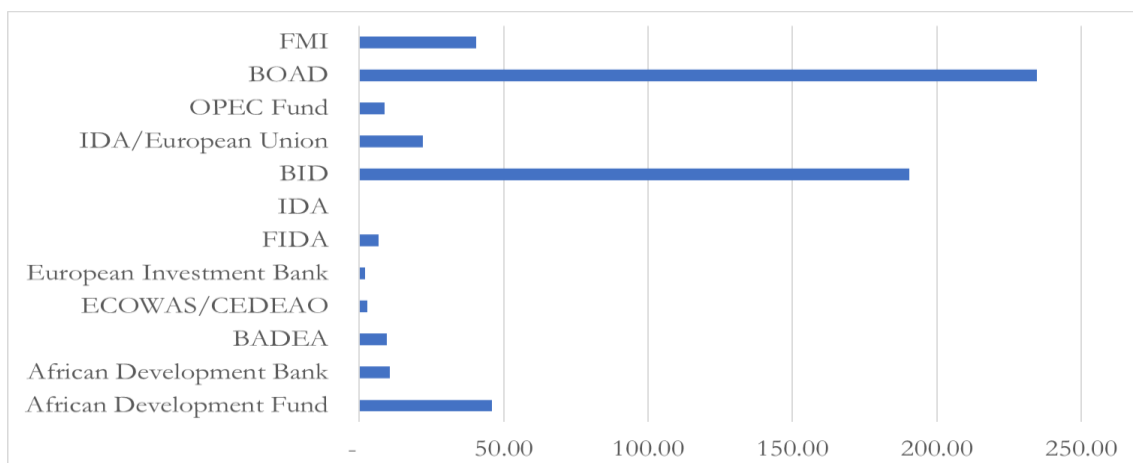


Gráfico 5: Stock da dívida externa por tipo de credor em % do total



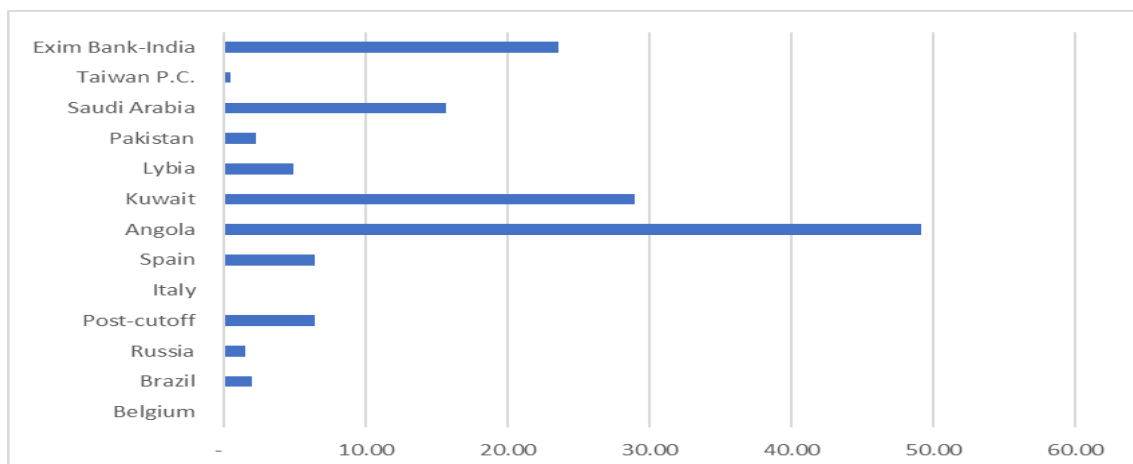
Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 6: credores multilaterais em mil milhões de XOF



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 7: credores bilaterais em mil milhões de XOF



Fonte: MF-DGDP, abril 2023



DÍVIDA INTERNA

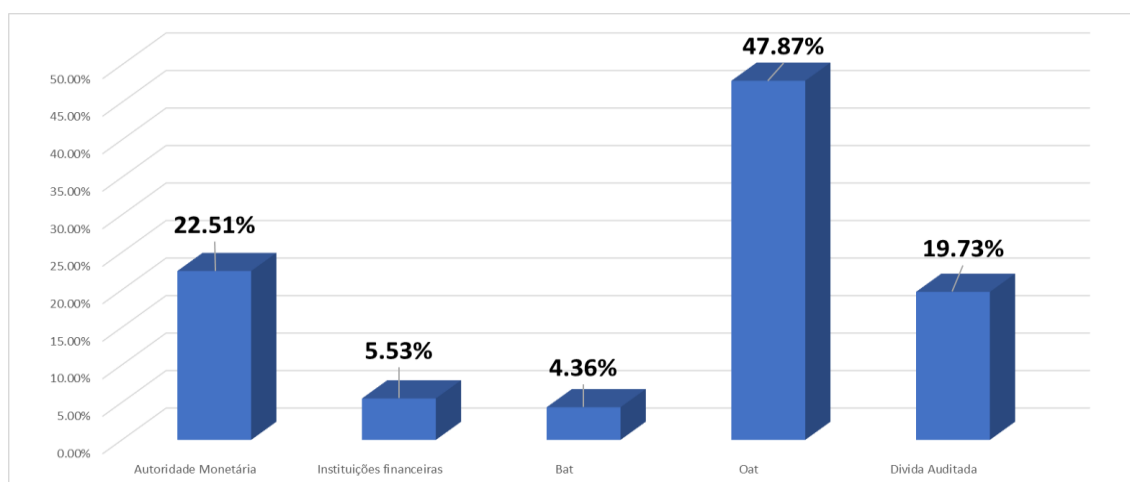
Contrariamente da dívida externa, a dívida interna representa os empréstimos e financiamentos contraídos pelo Governos, com Instituições Financeiras, empresas e indivíduos residentes no território nacional, reagrupados entre Autoridade Monetária, Instituições Financeiras e Títulos de Tesouro com vista a colmatar o défice orçamental.

Figura 4: dívida interna em mil milhões de XOF e USD

Instrumento	II Semestre 2021		I Semestre 2022		II Semestre 2022		Em % do Total II Semestre 2022
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD	
Autoridade Monetária	108,910.94	196.40	108,636.36	181.07	108,361.78	173.91	22.51%
Instituições financeiras	12,022.27	21.68	38,467.21	64.11	26,608.18	42.70	5.53%
Títulos	193,315.65	348.61	219,444.40	365.76	251,394.06	403.45	52.23%
Dívida Auditada	-	-	-	-	94,991.63	152.45	19.73%
Total	314,248.86	566.69	366,547.97	610.94	481,355.65	772.51	100%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 8: instrumentos em proporção do total da dívida interna



Fonte: MF-DGDP, abril 2023



Figura 5: Perfil de emissões efetuadas até dezembro de 2022 em mil milhões de XOF

EMISSIONES DE TÍTULOS	II Semestre 2021		I Semestre 2022		II Semestre 2022	
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
Curto Prazo						
Inferior a 3 meses			10,000.00	16.67		
Entre 3 e 6 meses	-	0.00	10,400.00	17.33		
Entre 6 e 12 meses	12,870.00	23.21			20,965.00	33.64608
Médio e Longo Prazo						
Entre 1 a 2 anos						
Entre 2 a 5 anos	-	0.00	11,359.12	18.93	13,674.50	21.95
Entre 5 a 10 anos	61,221.62	110.40	11,936.05	19.89	40,720.88	65.35
Superior a 10 anos						
TOTAL	74,091.62	133.61	43,695.17	72.83	75,360.38	120.94

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

A figura 5, descreve o perfil das emissões de títulos do tesouro ao longo de períodos em análise baseando na maturidade dos instrumentos, ou seja, de curto prazo (inferior ou igual a um ano) e de medio e longo prazo (superior a um ano).

GARANTIAS

São acordos através dos quais uma parte se compromete a suportar o risco de incumprimento de outra parte. A garantia é considerada um passivo contingente do garante e a dívida que dá origem a uma garantia continua a ser atribuída ao devedor, e não ao garante, a menos e até que haja um acionamento da garantia. Neste caso, o garante só é obrigado a efetuar o pagamento se o devedor entrar em incumprimento.

Figura 6: Stock anual das garantias em mil milhões de XOF

Entidades	II Semestre 21	I Semestre 22	II Semestre 22	Variação	
				Trimestral	Anual
Privado	0.80	0.80	-	-100.00%	-100.00%
Hotel Império	0.80	0.80	-	-100.00%	-100.00%
Público	10.83	15.66	29.44	88.05%	171.94%
CMB	2.63	2.81	3.38	20.38%	28.46%
Alto Comissariado para peregrinação	-	0.89	-	-100.00%	-
Ministério das Obras Públicas	-	-	8.51	-	-
Ministério das Pescas	-	-	-	-	-
Federação Nacional de Futebol da Guiné-Bissau	-	-	0.29	-	-
Elétrica e Água da Guiné-Bissau (EAGB)	6.54	10.47	15.93	52.19%	143.46%
AACGB (ASECNA)	1.65	1.50	1.33	-10.90%	-19.27%
Total	11.63	16.46	29.44	78.91%	153.23%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023



INDICADORES DE RISCO

Figura 7: Indicadores de risco e custo da dívida pública no II semestre de 2022 em mil milhões de XOF

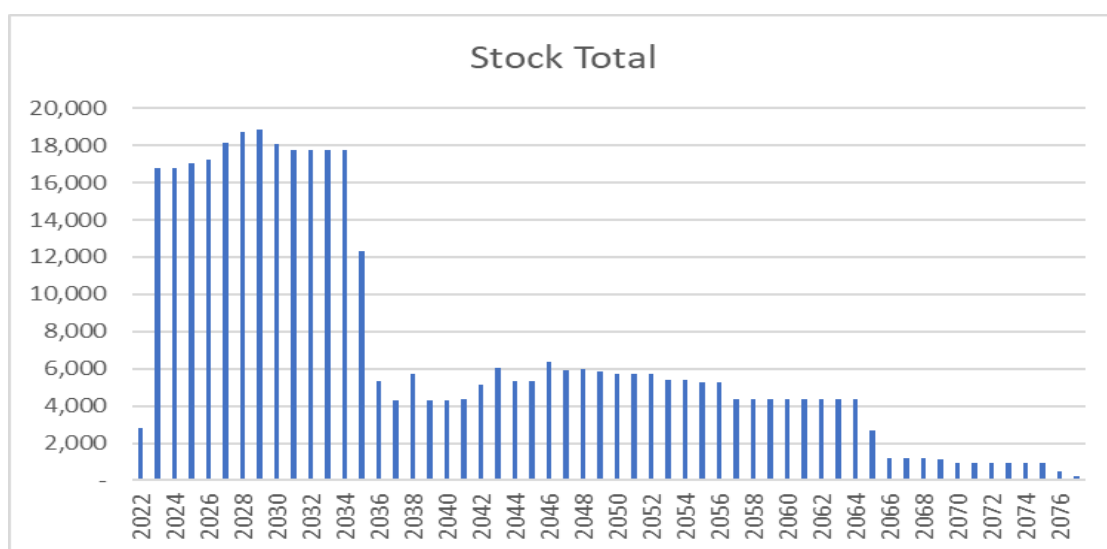
II Semestre 2022			
Stock da Dívida	Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Em milhões de XOF	395,335.42	481,355.65	876,691.06
Em milhões de USD	708.67	772.51	1,481.19
PIB em milhões de XOF	1,126,040.59	1,126,040.59	1,126,040.59
Stock em % de PIB	35.11%	42.75%	77.86%
Custos da Dívida			
Juros da dívida em XOF	1,497.75	12,791.20	14,288.95
Juros da dívida (% stock inicial)	0.39%	4.07%	4.46%
Risco de Refinanciamento			
Prazo médio de Remanescente (anos)	21.20	3.00	12.10
Dívida com vencimento à 1 ano (% do stock inicial)	3.25%	22.59%	12.92%
Risco da Taxa de Juro			
Dívida com taxa fixa (% do total)	99.86%	100.00%	99.86%
Bilhetes de tesouro (% do total)	0.00%	52.23%	26.11%
Risco Cambial			
Dívida em moeda estrangeira (% do total)	33.48%	0.00%	16.74%

Fonte: MF-DGDP, Abril de 2023

Para dívida externa observa-se o critério de caixa, que computa os juros efetivamente pagos pelo tesouro no ano em curso, que totalizam 1.497.75 mil milhões de XOF, representando cerca de 3% do estoque em 31/12/2021.

Para dívida interna, constituída na maior parte por títulos, tem um total de juros pagos correspondente a 12.791.20 75 mil milhões de XOF, o que representa cerca de 22.6% do estoque em 31/12/2021.

Gráfico 9: Perfil de vencimentos



Fonte: MF-DGDP, abril 2023



Dívidas da Empresa Pública EAGB

O endividamento global da empresa é de 44.969.58 mil milhões de XOF, conforme a figura abaixo:

Figura 8: Endividamento global da EAGB em mil milhões de XOF

Natureza	21-Jun	dez/21	dez/22	Variação dez/dez 21	% variação
DÍVIDA CORRENTE (CP)	11,082.68	14,335.20	21,098.48	6,763.28	47,2
Financiamento Bancário cp	1,001.17	1,017.90	3,417.06	2,399.16	235,7
Tesouro Público- Dívidas fiscais	2,296.11	2,955.80	4,300.19	1,344.39	45,5
INSS - Segurança Social	1,339.88	1,529.27	2,133.90	604.62	39,5
Trabalhadores e Sindicato	1,044.75	786.37	592.30	(194.07)	(25)
Fornecedores de energia	388.50	3,020.53	5,620.52	2,599.99	86,1
Arrendamento de instalações	321.18	320.35	322.40	2.05	0,6
Sentenças judiciais/Acordos de pagamento	57.80	47.10	-	(47.10)	(100)
Fornecedores - Bens e Serviços	4,633.28	4,657.88	4,712.12	54.23	1,2
DÍVIDA NÃO CORRENTE (MLP)	20,090.14	19,360.39	23,871.10	4,510.71	23,3
Financiamento bancário mlp	9,699.54	8,977.02	13,487.74	4,510.71	50,2
Financiamento - outras entidades	50.71	43.46	43.46	-	0,0
Tesouro Público- Dívidas não fiscais	10,339.90	10,339.90	10,339.90	-	0,0
Total Geral	31,172.83	33,695.59	44,969.58	11,273.99	33,5

FONTE: EAGB

Figura 9: Dívida histórica da EAGB em mil milhões de XOF

Natureza	21-Jun	dez/21	dez/22	Variação dez/dez 21	% variação
Tesouro Público- Dívidas não fiscais	10,339.90	10,339.90	10,339.90	-	0,0
Tesouro Público- Dívidas fiscais	1,782.69	1,782.69	1,782.69	-	0,0
INSS - Segurança Social	1,247.97	1,247.97	1,247.97	-	0,0
Trabalhadores e Sindicato	589.35	589.35	468.29	(121.06)	(21)
Fornecedores de energia	388.50	388.50	458.87	70.37	18,1
Arrendamento de instalações	319.90	319.90	319.90	-	0,0
Fornecedores - outros bens e Serviços	4,518.29	4,518.29	4,518.29	-	0,0
Total Geral	19,186.60	19,186.60	19,135.91	(50.69)	(0.30)

FONTE: EAGB

Figura 10: Dívida da EAGB ao Tesouro (impostos) em mil milhões de XOF

Entidade	Data	Valor inicial	21-Jun	dez/21	dez/22
- IGV (dívida)	2016 - 2020	1,246.67	1,246.67	1,246.67	1,246.67
- IGV (dívida)	Jan-Mai/2021	-	495.71	1,079.51	1,079.51
- IGV (dívida)	Jun-Dez/2021	-	-	-	893.18
- Imposto profissional (dívida)	2016-2020	417.77	417.77	417.77	417.77
- Imposto profissional (corrente)	Set-Dez/2021	-	14.38	60.60	272.05
- Imposto de democracia	Set-Dez/2021	-	2.79	11.43	46.34
- Imposto de selo (dívida)	2016-2020	47.12	47.12	47.12	47.12
- Contribuição industrial	2014	61.79	61.79	61.79	61.79
- Imposto de selo (corrente)	Set-Dez/2021	-	0.53	2.22	9.09
- ACI	2019	9.34	9.34	9.34	9.34
- ACI	2021-2022	-	-	0.16	1.66
- Taxa audiovisual	2021-2022	-	-	18.78	201.70
- Taxa saneamento	2021-2022	-	-	0.41	13.96
Total		1,782.69	2,296.11	2,955.80	4,300.19

FONTE: EAGB



Figura 11: Dívida da EAGB à Segurança Social em mil milhões de XOF

Entidade	Data	21-Jun	dez/21	dez/22
INSS - Quotizações atrasadas	2013 a Jun 2020	1,247.97	1,247.97	1,247.97
INSS - Quotizações correntes	2021	91.91	281.30	885.93
Total		1,339.88	1,529.27	2,133.90

FONTE: EAGB

Figura 12: Financiamento bancário a EAGB, em mil milhões de XOF

Entidade	Data de contratação	Montante contratado	Taxa de juro	Prazo de amortizaca	Prestaca o mensal	valor
I. Financiamentos						
Orabank (MLP)	16/07/2020	5,798.66	9%	96.00	90.678	4,540.05
Orabank (MLP)	20/03/2021	1,400.00	9%	60.00	30.353	993.58
Oranbank - Linha descoberto	6/12/2022	200.00	9%	365.00	0.299	117.68
orabank - saldo devedor da conta DO	-	-	14%	-	33.465	3,299.38
Ecobank	17/06/2021	1,600.00	6,5%	60.00	34.127	1,120.00
Ecobank	31/08/2022	6,000.00	6,5%	60.00	-	6,000.00
Banco da África da África Ocidental (BAO)	10/7/2020	1,000.00	9%	60.00	24.411	649.39
Banco da África da África Ocidental (BAO)	6/10/2020	500.00	9%	36.00	16.354	184.72
Totais		16,498.66			229.69	16,904.79
2. Outras responsabilidades:						
Orabank	25/04/2020	USD 6.964.002.79	-	-	25.15	-
Responsabilidades totais		20,759.43	-	-	254.84	
		FCFA 611,828				

FONTE: EAGB

Conforme se pode verificar na *figura 12*, o serviço da dívida ultrapassa atualmente os 254 milhões de XOF, no entanto em dezembro de 2022 este valor ascende a cerca de 590 milhões de XOF, em resultado das despesas de acionamento da Carta de Crédito a favor da Karpower. Este valor subirá fortemente com o serviço da dívida do financiamento de 6.000 milhões de XOF, contratado no final de agosto com o Ecobank e cujos encargos financeiros se venceram em novembro/2022 e que atingiram o valor de 112 milhões de XOF, para um período de 3 meses.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final do II semestre de 2022, o stock da dívida pública situou-se em 876,691.06 milhões de XOF contra 699,265.31 milhões de XOF no final do II semestre de 2021, tendo uma variação de 25% resultado de um acréscimo simultâneo do stock da dívida interna e externa na ordem de 53% e 3 % respetivamente. Esse aumento deve-se ao facto da introdução da dívida auditada no stock da dívida interna, e para a dívida externa constatou-se que o total dos desembolsos superou o total de serviços pagos ao longo do período em análise.

Tendo em consideração a evolução do stock e o critério estabelecido na União Económica Monetária Oeste Africana (UEMOA) que fixa o limite percentual do rácio de dívida em relação ao PIB em 70% podemos constatar que a Guiné-Bissau está a progredir para uma situação de insustentabilidade da sua Dívida, apesar dos esforços implementados no sentido de contrapor essa tendência.

Relativamente a situação cambial do período em análise, a moeda USD valorizou-se em detrimento da moeda EURO e consequentemente em relação ao XOF devido a paridade fixa (1 EURO = 655,957 XOF), em média uma unidade de USD que correspondia 565,406 XOF no II Semestre de 2021 passou para 623,103 no II Semestre de 2022.

Em relação as garantias do Estado houve um acréscimo de 18,295.08 Mil de XOF entre o II Semestre de 2021 e final do II Semestre do ano de 2022. Em geral, o sector público é o maior beneficiário das garantias com 100% do total.

Recomenda-se que o presente boletim constitua um estímulo para a implementação de ações pró-ativas com vista a melhores práticas no domínio da gestão da dívida pública conforme o padrão standard.

Glossário

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no País e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Guiné-Bissau;

Comerciais – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do País.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazo (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida. Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

Comissões - são os custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo, ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externos, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

Formula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de Contratação.



Fluxo Líquido de um empréstimo é igual aos desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados são os serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engagements diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: default contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.



Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário.
Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.



Anexos

Indicadores macroeconómicos em mil milhões de XOF

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de Crescimento do PIB Real	4,70%	3,40%	4,50%	1,50%	6,40%	4,70%
PIB Nominal	853,55	854 480,03	885 409,39	915 670,73	997 023,35	1 115 339,42
IHPC	1,09%	1,40%	0,27%	1,50%	6,93%	4,00%
Receita Fiscal	81 326,36	77 587,69	79 116,64	67 762,84	100 978,93	112 807,84
Exportação de Bens FOB	197516,10	188591,00	145767,90	124303,60	156115,70	159776,25
Saldo Primario de Base	3,44	-4,27	-11,60	-46,41	-39,26	-0,06

Fonte: MF-DGDP

Desembolsos por tipo de credor em mil milhões de XOF

Tipo de credor	II- Semestre 2021	II- Semestre 2022
Multilateral	23,720.82	22,723.69
Bilateral	-	-
Bancos comerciais e outras instituições financeiras	300.20	30,605.88
Autoridade Monetária	-	-
Titulos	111,286.52	119,055.63
Total	135,307.54	172,385.20

Fonte: MF-DGDP

Pagamento por tipo de credor em mil milhões de XOF

Tipo de credor	II- Semestre 2021		II- Semestre 2022	
	Capital	Juros	Capital	Juros
Multilateral	14,588.54	4,580.37	4,098.64	989.08
Bilateral	758.78	1,199.90	1,441.58	508.67
Bancos comerciais e outras instituições financeiras	21,565.90	971.13	16,020.00	589.15368
Autoridade Monetária	549.16	1,123.63	549.16	726.85
Titulos	58,030.38	2,874.09	60,977.14	11,475.19
Total	95,492.76	10,749.12	83,086.52	14,288.95

Fonte: MF-DGDP